



DIPLOMACIA

Alckmin convida Leão XIV para COP30

Representando o governo brasileiro, o vice-presidente entregou uma carta de Lula ao pontífice, desejando sorte e o presenteou com uma camisa do Santos, "o time do Pelé", e conversaram em "portunhol"

» RENATA GIRALDI

Reprodução/Vatican News

O vice-presidente Geraldo Alckmin convidou ontem o papa Leão XIV para vir ao Brasil, durante a Conferência das Nações Unidas sobre Mudança do Clima, a COP 30, de 10 a 21 de novembro, em Belém. De quebra, ainda deu uma camisa do time do coração, o Santos, de presente. O convite foi entregue por ele ao pontífice na carta escrita pelo presidente Luiz Inácio Lula da Silva, depois da missa inaugural do novo pontificado, no Vaticano. Na carta, Lula também cumprimenta o papa e expressa o desejo de manter e fortalecer os laços de amizade e cooperação com a Santa Sé, cujas relações com o Brasil completarão 200 anos ano que vem.

Alckmin representou o governo do Brasil no momento. O encontro entre Alckmin e o papa foi breve. Ele cumprimentou Leão XIV, beijou a mão e conversaram em "portunhol". Muito católico, ele destacou que o pontífice será o "primeiro papa amazônico" da história e, embora ele não tenha confirmado a presença na conferência, está confiante na possibilidade de ele vir. "Levo o convite do nosso presidente para que Sua Santidade esteja presente na COP 30, em Belém do Pará, uma vez que a preocupação ambiental é uma das prioridades do pontificado. O novo papa traz a missão de semear a paz e encher o mundo de esperança."

Acompanhado da mulher, Lu Alckmin, o vice-presidente aproveitou para presentear o papa com algo bem brasileiro: a camisa do Santos, time imortalizado por Pelé. Leão XIV aprendeu a gostar de futebol nos 18 anos que viveu no Peru. "O papa entende bem português. Ele respondeu em portunhol. Ele é uma simpatia", disse ele, antes de dar o presente destacou que pertenceu



Alckmin entrega ao papa a carta escrita pelo presidente Lula, depois da missa inaugural do novo pontificado

ao "rei" do futebol. "Eu lembrei do meu tempo de criança que a missa era em latim."

Alckmin contou ter ficado próximo de vários chefes de Estado, incluindo os presidentes da Ucrânia, Volodymyr Zelensky; do Paraguai, Santiago Peña Palacios, de 46 anos; e de Portugal,

Marcelo Rabelo. "Estive no aeroporto com o presidente do Paraguai, uma simpatia, jovem. Na Santa Missa, o primeiro que encontrei foi o presidente de Portugal, que aliás é católico. Estavam na minha frente o Zelensky e a esposa. Do meu lado estava o primeiro ministro da Eslovênia,

(Robert Golob), vários chefes de Estado", relatou.

Para Alckmin, Leão XIV assume o pontificado em um momento fundamental para recuperar a confiança e a fé. "Ao promover a paz, o papa Leão XIV traz uma grande esperança para toda a humanidade",

destacou o vice-presidente. Ele chegou, no sábado, e teve reuniões com o embaixador do Brasil junto à Santa Sé, Everton Vargas, reuniu-se com os cardeais brasileiros e com o arcebispo Paul Richard Gallagher, secretário para as relações com os Estados e Organizações



Ao promover a paz, o papa Leão XIV traz uma grande esperança para toda a humanidade"

Geraldo Alckmin,
vice-presidente

» Encontro será
» em novembro

Pela primeira vez, a COP 30 vai ocorrer na Amazônia, indicando a importância da região na agenda climática global e o papel do Brasil na preservação das florestas. A expectativa é que a conferência avance nas metas de redução de emissões e financiamento climático. Belém deve se tornar símbolo do debate ambiental, indicando o protagonismo brasileiro na transição para um modelo de desenvolvimento sustentável. A expectativa é que as mudanças climáticas e o processo de desmatamento predominem nas discussões. O papa Leão XVI demonstra preocupação com ambos os assuntos e sempre ressaltava os temas quando era cardeal e bispo.

Internacionais da Santa Sé, na embaixada do Brasil da Santa Sé. Na ocasião, entregou a Gallagher uma camisa do Santos de presente ao papa Leão XIV.

Leia mais sobre a missa inaugural do papa Leão XIV na página 9

CINEMA

Frevo no tapete vermelho de Cannes

O elenco do filme *O agente secreto*, do diretor pernambucano Kleber Mendonça, concorrente à Palma de Ouro do Festival de Cannes, subiu o tapete vermelho em grande estilo, tendo como abre-alas o grupo de frevo Guerreiros do Passo, que arrebatou o público francês com o ritmo frenético da orquestra, os passos acrobáticos e as coreografias dos dançarinos. Todos entraram na dança: o diretor Kleber Mendonça, os atores Wagner Moura e Barbara Paz, e a ministra da Cultura Margareth Meneses, que está em Paris acompanhando o festival.

Eles ensaiaram os passos do frevo antes de acompanhar o cortejo. Ao fim da apresentação, o grupo recebeu aplausos calorosos. O presidente Luiz Inácio Lula da Silva registrou na conta pessoal do Instagram a performance dos pernambucanos na França: "É assim que o Brasil sobe o tapete vermelho de Cannes".

Formado por nove dançarinos e cinco músicos, o grupo Guerreiros do Passo surpreendeu a plateia com a energia contagiante de clássicos como *Que será*, de Milton Nascimento, *Vasourinha*, do maestro Matias da Rocha, e *Cabelo de fogo*, do maestro Nunes. Como se participasse de um desfile de carnaval do Recife, o estandarte do grupo estampou o nome do filme *Agente secreto*. Os Guerreiros do Passo participaram do filme *Retratos fantasmas*.

Ontem, depois da exibição, *O agente secreto* foi aplaudido durante 13 minutos pelo público do Festival de Cannes. Em seguida, recebeu críticas elogiosas da imprensa internacional. O filme, dirigido pelo mesmo autor de *Bacurau*, é protagonizado por Wagner Moura, que interpreta o personagem de um diplomata brasileiro que vive em um permanente trânsito de viagens entre

AFF



O grupo pernambucano Guerreiros do Passo arrebatou o festival de Cannes com o frevo

Brasília, Genebra e Berlim. Ambientada em 1977, durante o período da ditadura militar,

a trama se desloca para o Recife, quando o personagem tenta fugir de passado obscuro em busca

de paz, mas se depara com situações inusitadas. O elenco de agente secreto tem, ainda, Maria

Fernanda Cândido, Gabriel Leone, Hermila Guedes, Thomas Aquino e Udo Kier.